

ESPORTES

COPA FEMININA Fifa confirma Mané Garrincha, em Brasília, e mais sete estádios brasileiros como sedes do torneio de 2027

Divulgação/Fifa



Todos os estádios abrigaram jogos do Mundial masculino de 2014

Os palcos da festa

DANILO QUEIROZ

Brasília ganhou a oportunidade de viver, mais uma vez, o clima mágico de uma Copa do Mundo. Após nove meses de processo seletivo, a Fifa divulgou, ontem, as oito cidades-sede escolhidas para abrigar o Mundial Feminino de 2027. Casa do terceiro torneio da entidade em um espaço de 13 anos, a capital federal marcará presença com

partidas realizadas no Estádio Nacional Mané Garrincha.

Belo Horizonte (Mineirão), Fortaleza (Castelão), Porto Alegre (Beira-Rio), Recife (Arena de Pernambuco), Rio de Janeiro (Maracanã), Salvador (Fonte Nova) e São Paulo (Neo Química Arena) fecham a lista de sedes. Da lista inicial de 12 candidatas formulada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Belém, Cuiabá, Manaus e Natal ficaram de fora.

Assim, somente a região Norte do país não terá jogos. Todos os palcos esportivos selecionados pela Fifa abrigaram a edição masculina realizada no país, em 2014.

O processo de escolha das cidades-sede da Copa do Mundo Feminina começou em agosto de 2024, quando equipes da Fifa visitaram as candidatas para a avaliação de estrutura esportiva, de mobilidade e hotelaria. Nos próximos dias, Brasília receberá

funcionários da entidade para dar o pontapé inicial na fase de planejamento operacional.

Não há definição de quantos jogos vão passar por Brasília, mas o documento elaborado pela CBF no ato da candidatura, em 2023, previa oito duelos no Mané Garrincha, incluindo uma semifinal. No entanto, a candidatura considerava 10 sedes, pedido rechaçado pela Fifa. A entidade fará os ajustes no organograma.

Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil



Em parceria com o Instituto Escolhas, o Correio Braziliense realizará o evento "Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil". O Talks promoverá um debate essencial sobre minerais críticos e estratégicos, suas implicações para o Brasil e o mundo, e sobre as soluções para enfrentar a extração ilegal de ouro.

A ocasião reunirá especialistas, representantes do setor, autoridades públicas e sociedade civil para discutir os principais temas relacionados ao setor de mineração e à agenda socioambiental no Brasil, em um momento em que o país se prepara para sediar a COP 30.

MEDIADORES

Adriana Bernardes
coordenadora de produção no Correio Braziliense



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense



Escaneie o QR Code e inscreva-se para acompanhar o evento presencialmente.

PAINELISTAS



Frederico Bedran
advogado, geólogo e presidente da Comissão de Direito Minerário da OAB - DF



Larissa Rodrigues
diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas



Marivaldo Pereira
secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública



Mauro Henrique Souza
diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM)



Raul Jungmann
diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Ricardo Sennes
diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am



Zé Silva
deputado federal

13/05 a partir de 9h

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)

Apoio: INSTITUTO ESCOLHAS

Realização: CORREIO BRAZILIENSE CB Brands

CBF

STF mantém Ednaldo e envia caso ao TJRJ

Staff Images/CBF



Rodrigues foi reeleito presidente para o mandato de 2026 a 2030

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, encaminhou, ontem, ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), a apuração da suspeita de adulteração na assinatura de Antônio Carlos Nunes, o coronel Nunes, no Acórdão homologado em 24 de janeiro.

Esse é mais um capítulo da guerra pelo poder na CBF, iniciada em 7 de dezembro de 2023, quando o presidente Ednaldo Rodrigues foi afastado do cargo, reconduzido em janeiro de 2024 amparado por uma liminar do STF e fortalecido depois de um acerto entre ele e desafetos, protocolado e homologado no início deste ano. Diante da possível falsificação, o caso ressuscitou e reabre a crise na entidade máxima do futebol brasileiro.

O documento firmado pelo ex-presidente da CBF, Rogério Caboclo, e pelos vices da entidade, Antônio Carlos Nunes, o coronel Nunes, Fernando Sarney, Gustavo Feijó, Castellar Guimarães Neto e a Federação Mineira de Futebol colocava um aparente ponto final na batalha jurídica. As peijas chegaram a afastar o presidente Ednaldo Rodrigues da presidência da CBF. No início desta semana, a deputada federal Daniela do Waguinho (União Brasil-RJ) e o vice da CBF, Fernando Sarney, apresentaram petições ao STF do afastamento imediato de Ednaldo Rodrigues devidos às "graves suspeitas".

Relator do Ato de Inconstitucionalidade (ADI 7580) em trâmite no STF, Gilmar Mendes considerou o pedido de afastamento

» Bruno Henrique

O atacante Bruno Henrique, do Flamengo, virou alvo de inquérito do Superior Tribunal de Justiça (STJD), ontem, após requerimento feito por Luís Otávio Veríssimo Teixeira, presidente da órgão. O objetivo é apurar a suspeita de que o jogador flamenguista, que nega envolvimento no caso, teria manipulado resultados em esquema de apostas. Dados apurados pela Coordenação de Repressão à Corrupção da Polícia Federal foram compartilhadas com o tribunal desportivo, que designou o vice-presidente Maxwell Borges de Moura Vieira para ser o auditor processante.

mento incabível e determinou que o TJRJ inicie a apuração imediata e urgente dos fatos narrados nas petições e delibere sobre as queixas apresentadas.

TÊNIS

João, Bia e Wild estreiam hoje no Masters 1000 de Roma

Luiz Cândia/CBT



João Fonseca é o primeiro a entrar em quadra, no início da manhã

Os tenistas brasileiros abrem, hoje, a participação no Masters 1000 de Roma. Maior promessa do país, João Fonseca enfrenta o húngaro Fabian Marozsan na primeira rodada. O embate está previsto para ocorrer hoje, por volta das 7h30, na Supertennis Arena. Thiago Wild joga contra o português Nuno Borges, às 10h, enquanto Bia Haddad fecha o dia diante da tcheca Marie Bouzkova, a partir das 14h. A ESPN e o Disney+ transmitem.

João Fonseca, 65º do ranking da ATP, encara o húngaro pela primeira vez. Marozsan é o número 61 do mundo. O rival do brasileiro alcançou alguns bons resultados na temporada e chegou, por exemplo, às semifinais do ATP 500 de Munique e às oitavas de final do Masters 1000 de Monte Carlo. Caso supere Fabian Marozsan, João Fonseca irá reencontrar o russo Andrey Rublev na sequência do torneio, rival da vitória no Aberto da Austrália, o primeiro do brasileiro em um Grand Slam.

Thiago Wild entrará em cena na quadra 1 do Masters de Roma. O brasileiro passou pelo

qualifying do torneio italiano e jogará a chave principal de uma competição de nível 1000 pela nona vez na carreira. No total, ele fez 17 jogos e soma nove vitórias e oito derrotas.

Na chave feminina, Bia Haddad Maia encara a 53ª colocada do ranking, Bouzkova bateu a egípcia Mayar Sherif na rodada inicial do torneio italiano, por 2 sets a 0, com as parciais de 6-2 e 7-5. As duas se enfrentam na quadra 14 do complexo de Roma.